

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO DO CAVALO MILITAR: RATIFICAÇÃO DO PROCESSO DE INICIAÇÃO DO CAVALO MILITAR PARA CUMPRIR COM AS DIVERSAS MISSÕES DE UM REGIMENTO DE CAVALARIA.

Thiago da Rocha Vieira¹

Resumo

O presente artigo aborda a importância da correta iniciação do cavalo militar, com o intuito de cumprir todas as suas missões, sejam elas de cerimonial, saúde hospitalar, garantia da lei e da ordem ou até mesmo desporto. Um cavalo iniciante com uma rotina traçada e planejada, sendo movimentado e “adestrado” diariamente visando à diminuição dos aspectos agravantes ao não cumprimento do dever, será no transcorrer de sua vida, um bom soldado cumpridor de missão. Desta forma ele após um curto período com uma longa rotina, poderá se tornar um bom professor das gerações de soldados humanos que venham utilizá-lo para o cumprimento de diversas missões.

Palavras-Chaves: Cavalo; Iniciação; Rotina; Missão.

Introdução

O cavalo nascido na coudelaria de rincão passa no início de seu terceiro ano, antes de ser distribuído para os diversos rincões do Brasil, pelo processo de doma racional, a qual através dos anos está sendo desenvolvida e aperfeiçoada, focando na relação homem-cavalo, ou o que chamam no mundo civil de horsemanship. O animal conclui seu período na Coudelaria, já estando apto para receber o arreamento e ser montado.

Após o período de doma e distribuição, os cavalos chegam às organizações militares e compõe os tradicionais “pelotões de doma”, na qual durante um tempo, dependendo da progressão da aprendizagem, recebem adestramento, forrageamento e cuidados para que sejam amadurecidos e tornem-se cavalos militares. Neste período de aperfeiçoamento os pelotões responsáveis devem prosseguir o trabalho executado na coudelaria e aprimorar a iniciação do cavalo militar, incluindo adversidades saudáveis aos iniciantes.

¹ O autor é segundo sargento de Cavalaria do Exército Brasileiro, formado na turma de 2010 da Escola de Sargentos das Armas e possuidor do Curso de Equitação do Exército, realizado no ano de 2013 na Escola de Equitação do Exército.

Desenvolvimento

O cavalo novo deve seguir uma rotina com seu cavaleiro para se estabelecer a confiança, desde a hora que sai de sua baia, na parte do asseio corporal, no ensinamento e aprimoramento das andaduras; seja a pé ou montado, devendo ser observado o grau de amadurecimento e entendimento do mesmo.

É de extrema importância essa parte da infância do cavalo, para que esse se desenvolva, aprenda e se adestre ao básico, seja conhecido por seu cavaleiro, resultando assim num cavalo militar que saiba realizar e cumprir todas as suas missões, nos mais diversos terrenos e enfrentando os mais variados obstáculos. “Os bons e longos serviços de um cavalo dependem da maneira como foi iniciado” (Conde D’Aure).

Segundo o manual do instrutor de equitação da matéria iniciação que afirma: “Se a iniciação for bem conduzida e adaptada a cada cavalo, produzirá o máximo de rendimento com o mínimo de esforço” deve-se atentar e entender que cada animal tem suas características e faz-se necessário selecionar os grupos dentro de um pelotão de doma para que possa dar o tratamento correto para cada, diminuindo assim o tempo de aceitação, trabalho a pé, e solidificação da confiança do cavalo para executar os diversos trabalhos.

No cavalo iniciante, além de sua saúde, raça, idade, alimentação, trabalho anterior, equilíbrio natural e falta de aptidão na sela, sua constituição psíquica também é característica que se observe para que todos possam atingir um objetivo comum, equilíbrio nas três andaduras, ritmo e cadência, e amadurecimento técnico para prosseguimento do trabalho.

A carga de trabalho no cavalo potro deve ser progressiva, sempre observando as características abordadas anteriormente; porém isso não atrapalha o trabalho braçal e o contato do cavaleiro com seu cavalo diariamente, ao retirá-lo da baia, tratá-lo, pegar seus membros, pois este trabalho de construção da confiança é de suma importância para o trabalho posteriormente montado.

Segundo o manual de iniciação da Escola de Equitação do Exército “A iniciação tem por objetivo preparar pela higiene, a alimentação e o trabalho, o completo desenvolvimento das forças do cavalo, dando-lhe as primeiras noções de ajudas, levadas até a submissão acentuada. Esta fase a qual se consagra o primeiro ano militar do cavalo novo tem ainda por objetivo desenvolver no cavalo a habilitação física”.

É necessário entender que o cavalo melhor preparado para a vida militar, não será o de melhor sangue, mas sim o melhor adestrado, que passou progressivamente por todos os passos do trabalho de iniciação, do trabalho a pé ao trabalho montado, sendo aperfeiçoado diariamente, tanto no exterior por um longo tempo sem ser muito exigido quanto no picadeiro em tempo menor, porém com uma exigência maior, solidificando assim seu entendimento, suas características físicas e sendo moldado cavalo militar.

Conclusão

Desta forma é compreendido que o tempo de iniciação do cavalo é calculado por diversos fatores, tanto pelas faculdades do cavalo, do cavaleiro e até mesmo do ambiente ao qual eles são expostos. A junção da habilitação física, que a iniciação procura como objetivo maior com a lapidação pelo início da habilitação técnica formam um cavalo confiante, saudável e que irá prosseguir em seu adestramento e executar as mais diversas missões em uma Organização Militar.